

Conhecimentos Bancários

Questões elaboradas pelo professor José Luiz de Sousa.

O certificado de depósitos bancários (CDB-s) constituem títulos de renda fixa emitidos pelos bancos e destinam-se a lastrear operações de financiamento de capital de giro. Nesse sentido, considere a seguinte situação hipotética: o Banco Gama anunciou o pagamento de 22,6% ao ano para aplicações em CDBs de sua emissão. Na oportunidade, foi projetada uma inflação anual de 7,2% e o mercado adotava, como referencial de taxa pura de juros (livre risco), o rendimento anual pago pela caderneta de poupança. A alíquota de imposto de renda era de 20% sobre os rendimentos auferidos. Com relação à situação hipotética apresentada, aos CDBs e aos recibos de depósitos bancários (RDBs), e desconsiderando a cobrança de IOF e de CPMF, julgue os itens abaixo:

- 1-() Na hipótese apresentada a taxa de remuneração líquida é inferior a 17,5 ao ano.
 2-() No caso em preço, a taxa real de juros é superior a 15% ao ano.
 3-() Os CDBs e os RDBs são alternativas de aplicação mais conservadoras que as cadernetas de poupança, pois o governo garante os depósitos independentemente do valor aplicado; na poupança, essa garantia está subordinada a um limite.
 4-() A característica que difere o CDB do RDB é a possibilidade de o CDB ser transferido a outros investidores por endosso nominativo.
 5-() O recolhimento compulsório determinado pelo Banco Central (BACEN) pode incidir sobre as captações pelas instituições financeiras por meio de CDBs.

Em 1964, foi instituído o CMN, no contexto da reforma bancária realizada por meio da Lei no 4.595/1964. À época, o CMN era integrado pelo ministro da Fazenda, que o presidia; pelo presidente do BB; pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; por seis membros nomeados pelo presidente da República e aprovados pelo Senado Federal, escolhidos entre brasileiros de ilibada reputação e notória capacidade em assuntos econômicos - financeiros, com mandato de seis anos, podendo ser reconduzidos. Podia ainda, participar das reuniões o ministro da Indústria e Comércio e ministro para Assuntos de Planejamento e Economia. O CMN teve sua composição modificada diversas vezes, a última em 1995. Dos seus integrantes originais, ainda permanecem como membro(s) componente(s):

- 6-() o ministro da Fazenda.
 7-() o presidente do BB.
 8-() o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, hoje denominado Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
 9-() seis membros nomeados pelo presidente da República, após aprovação pelo Senado Federal escolhidos entre brasileiros de libada reputação e notória capacidade em assuntos econômicos - financeiros, atualmente com mandato de quatro anos.
 10-() o ministro da Indústria e Comércio, hoje denominado ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

O fomento mercantil, ao contrário de outros contratos, principalmente no Brasil é um fenômeno novo, em plena evolução, e que, aos poucos, por múltiplas razões, está assumindo fisionomia própria. O fomento mercantil é o resultado da coordenação de uma série de serviços e de compra de direitos em apoio às pequenas e médias empresas, seu mercado - alvo. A principal atividade da sociedade de fomento mercantil consiste em oferecer serviços à sua empresa - cliente Luiz Lemos Leite Fomento Mercantil no Brasil (sétima edição-Atlas-com adaptações). Com relação ao assunto do texto acima, julgue os itens seguintes:

- 11-() Gestão de caixa e de estoques e negociações com fornecedores são exemplos de serviços que uma empresa de fomento mercantil pode prestar as suas empresas - clientes.
 12-() O funcionamento de uma sociedade de fomento mercantil necessita de autorização do BACEN.
 13-() À empresa de fomento mercantil, é proibido fazer captação de dinheiro no mercado e emprestar dinheiro.
 14-() A empresa de fomento mercantil não pode ter como clientes pessoas físicas.
 15-() Usualmente, os clientes da empresa de fomento mercantil são pequenas e médias empresas.
 Em função do risco causado pelo fenômeno da inadimplência, que quando se generaliza, pode provocar risco sistêmico ao Sistema Financeiro Nacional (SFN), foram constituídas garantias para os agentes que nele operam. Acerca dessas garantias, julgue os itens abaixo:

- 16-() A alienação fiduciária é o instrumento que transfere ao credor o domínio e a

posse indireta da coisa móvel alienada independentemente da tradição efetiva do bem, tornando-se o alienante ou devedor, seu possuidor direto e depositário, com todas as possibilidades e encargos que lhe incumbem de acordo com as leis civil e penal.

17-() Nas operações do SFN, aval e fianças são institutos de idênticas sistemáticas de funcionamento e conseqüências jurídicas.

18-() Participam do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) todas as instituições componentes do SFN.

19-() O fundo de garantia do tempo de serviço, entre outras atribuições funciona como garantidor da solvência das operações imobiliárias.

20-() Para garantir a liquidez do sistema bancário, ameaçada pela redução significativa dos índices inflacionários provocada pelo Plano Real, foi criado o fundo social de emergência.

Os mercados de futuro e de opções propiciam aos investidores uma tomada de decisão mais técnica, melhorando o entendimento do mercado com relação ao desempenho de risco. Esses derivativos oferecem também uma proteção contra prejuízos ocasionados por alterações desfavoráveis na cotações dos ativos. Os mercados futuros e de opções permitem que investidores não integrem os investimentos em seus vencimentos, desde que as cotações de mercado lhes sejam adversas. Mesmo que perder o depósito efetuado, o prejuízo pode apresentar-se menor do que se eles fossem obrigados ao pagamento futuro. *Alexandre Assaf Neto, Mercado Financeiro, 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2001, p. 330 (com adaptações).*

A partir do texto acima, é correto afirmar que o uso de derivativos no mercado financeiro acarreta:

- 21-() desestimulação da liquidez do mercado físico.
 22-() redução dos preços por intermédio do melhor gerenciamento do risco.
 23-() criação de defesas contra variações adversas de preços.
 24-() maior atração de capital de risco, permitindo garantia de preços futuros para os ativos.
 25-() realização de negócios de maior porte, com volume de capital relativamente grande e nível desconhecido de risco.

As companhias abertas estão obrigadas à divulgação de qualquer deliberação

da assembléia de acionistas, ou qualquer fato relevante que possa influir de modo ponderável na cotação de suas ações, na decisão de seus investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titulares dos valores emitidos pela companhia. Nesse contexto, é considerado fato ou ato relevante o (a):

- 26-() desdobramento de ações.
- 27-() mudança de controle acionário.
- 28-() fechamento de capital.
- 29-() cisão da companhia.
- 30-() reavaliação de ativos.

O Banco Alfa comprou do Banco Beta, para entrega pronta, US\$ 1 milhão à taxa de DM 7,00, equivalente a DM 7 milhões; simultaneamente o Banco Alfa vendeu ao Banco Beta para entrega em 90 dias, a importância de US\$ 1 milhão, à taxa de DM 7,10 milhões. Com relação a essa situação hipotética e ao mercado de câmbio, julgue os itens abaixo:

- 31-() Na hipótese em preço, tem uma operação de swap.
- 32-() Diz-se, na situação descrita, que o Banco Alfa é financiado em marcos e financiador em dólares e que o Banco Beta é financiado em dólares e financiador em marcos.
- 33-() As operações de compra e venda podem ser realizadas à mesma taxa ou a taxas diferentes, dependendo, naturalmente, das condições prevalecentes no mercado e do fato de um banco ter, em um determinado momento, necessidade de vender ou de comprar certa moeda. No caso em apreço, é evidente que o Banco Beta tinha necessidade de dólares, uma vez que pagou pela operação uma diferença de taxa de DM 100 mil.
- 34-() Na hipótese apresentada deve-se considerar, também o prêmio (bonificação, juros ou deságio) a pagar ou a receber, cujo o percentual dependerá das condições

do mercado e das expectativas de oscilações nas cotações futuras das moedas envolvidas.

35-() No contexto brasileiro, a autorização para operações de swap está estabelecida em resoluções do Conselho Monetário Nacional.

Operações de câmbio são aquelas em que ocorre troca de valores em moedas de diferentes países. Acerca dessas operações, julgue os itens a seguir:

- 36-() Nas operações prontas, as moedas transacionadas devem ser entregues dentro do prazo de até dois dias úteis, contados a partir da data da realização do negócio.
- 37-() As operações no mercado pronto são geralmente expressas em termos da quantidade de moeda estrangeira necessária para se adquirir uma unidade de moeda nacional. É o chamado método indireto ou sistema do incerto.
- 38-() Nas cotações prontas, são sempre considerados dois valores: um representa a taxa de compra (bid) e o outro, a taxa de venda (offer). No método direto, a cotação é sempre expressa na ordem compra-venda. Por exemplo: US\$ = DM 1,4620/1,4630. Isso significa que o operador está comprando US\$ a DM 1,4620 e, naturalmente, vendendo dólares americanos a um preço maior, isto é, DM 1,4630.
- 39-() Operação futura é uma operação cambial contratada no presente, a uma taxa fixada imediatamente, mas prevendo a entrega das respectivas moedas em data futura. Essa modalidade de operação permite que um credor que tenha a receber uma soma em moeda estrangeira no futuro, fixe, imediatamente, o valor desse pagamento na moeda de seu país.
- Por outro lado, permite que um devedor que terá de liquidar uma obrigação em moeda estrangeira, no futuro, fixe, imediatamente, o custo dessa obrigação na moeda de seu país.
- 40-() As transações futuras requerem

desembolso imediato de ambas as partes contratantes. Por esse motivo, os operadores de câmbio não costumam estabelecer limites para operações futuras com seus clientes, sejam bancos ou firmas.

Um commercial paper com vencimento em 120 dias, cujo valor nominal é R\$10.000,00, foi negociado por uma empresa por R\$ 9.400,00. A cerca dessa situação hipotética e de commercial papers, julgue os itens abaixo:

- 41-() Usualmente no Brasil, o commercial papers é negociado no mercado por um valor descontado, sendo recomprado pela empresa emitente pelo seu valor de face, como na situação hipotética em apreço.
- 42-() Além dos juros pagos, a empresa emitente de commercial papers incorre também em despesas de emissão.
- 43-() O commercial paper é, de praxe, utilizado para captação de capital para investimentos de longo prazo das empresas.
- 44-() A operação de commercial papers costuma ter como vantagens agilidade e custo financeiro inferior ao das operações de empréstimo bancário.
- 45-() Na situação hipotética apresentada, a taxa de rentabilidade é inferior a 1% ao mês.

Quanto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC):

- 46-() Foi criado para garantir créditos junto à instituições financeiras em caso de liquidação extrajudicial.
- 47-() Garante ilimitadamente os créditos junto ao banco que sofrer liquidação extrajudicial por parte do Banco Central.
- 48-() Participam dele as instituições financeiras e as associações de poupança e empréstimo.
- 49-() É uma associação civil sem fins lucrativos.
- 50-() Recebe o total das multas cobradas dos emitentes de cheques sem fundo.

GABARITO

1) E	11) C	21) E	31) C	41) C
2) E	12) C	22) C	32) E	42) C
3) E	13) C	23) C	33) E	43) E
4) C	14) C	24) C	34) C	44) C
5) C	15) C	25) E	35) C	45) E
6) C	16) C	26) C	36) C	46) C
7) E	17) E	27) C	37) E	47) E
8) E	18) E	28) C	38) C	48) C
9) E	19) E	29) C	39) C	49) C
10) E	20) E	30) C	40) E	50) C